



Instituto
Socioambiental

DIREITO À CONSULTA E AO CONSENTIMENTO LIVRE, PRÉVIO E INFORMADO – CCLPI E A FERROGRÃO

AUDIÊNCIA PÚBLICA:

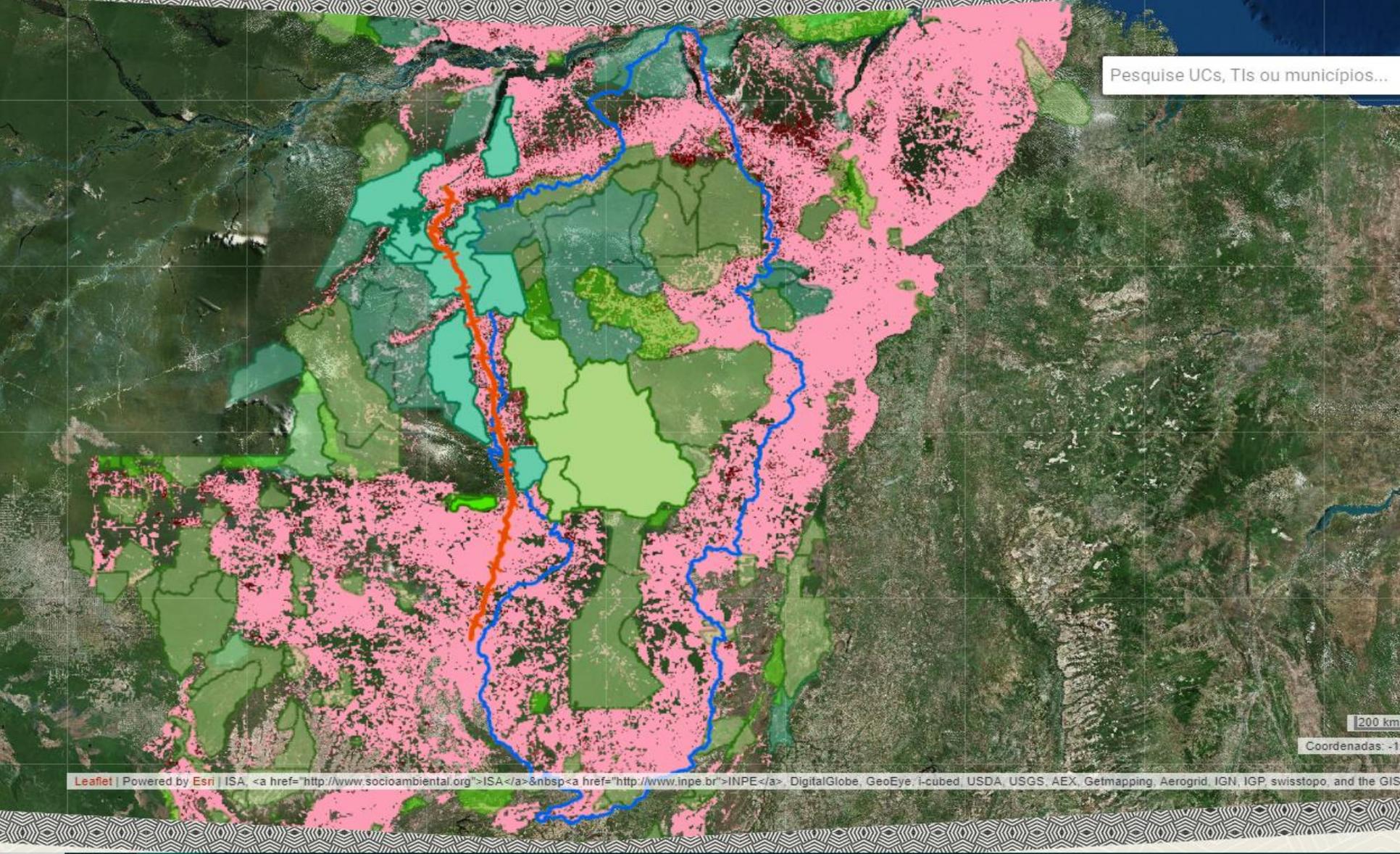
FERROGRÃO: DILEMAS E DESAFIOS PARA A SUSTENTABILIDADE DE UMA
GRANDE OBRA DE INFRAESTRUTURA NA AMAZÔNIA

BRASÍLIA, 24 DE ABRIL DE 2018

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (CMADS) | CÂMARA

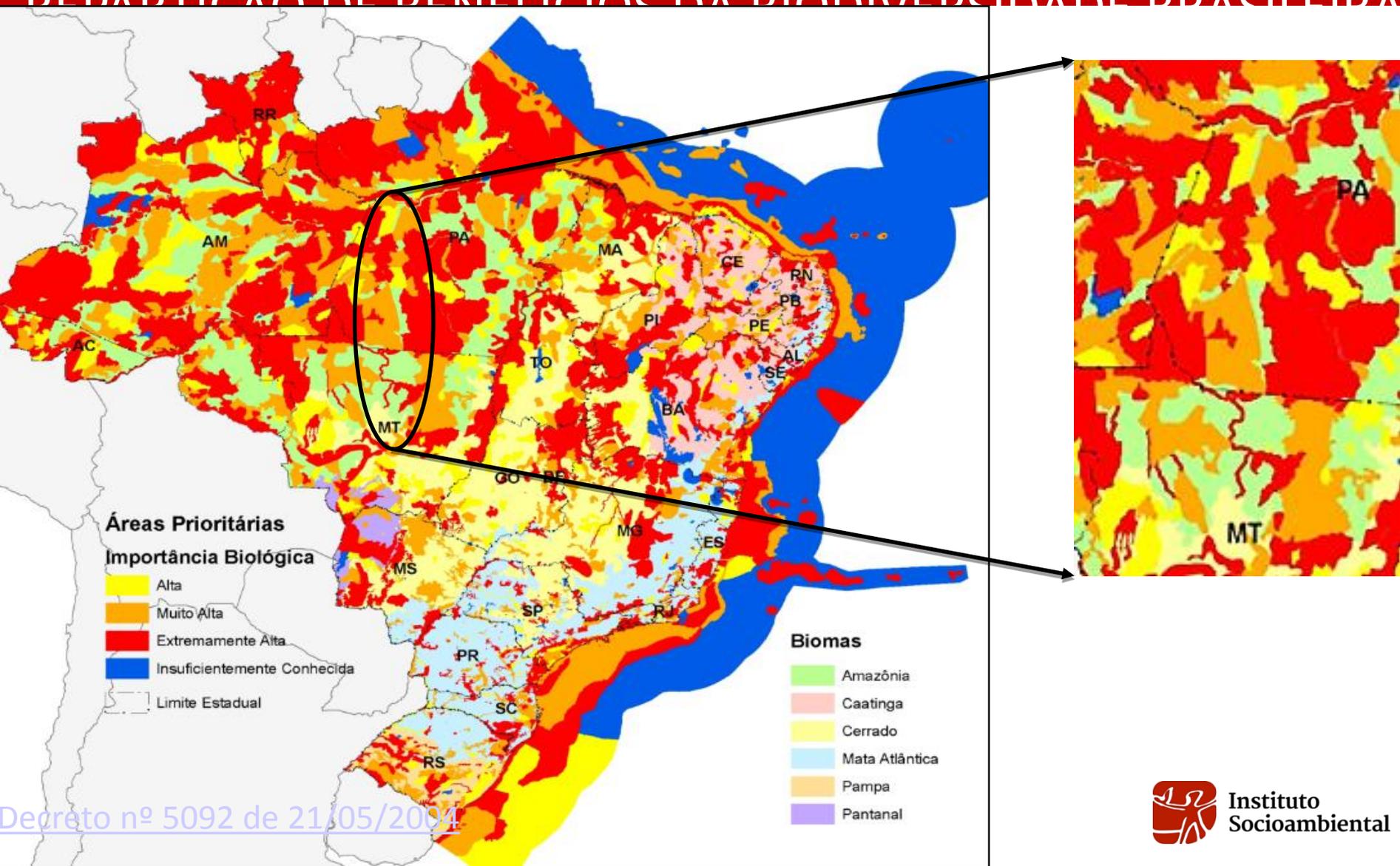
DIREITO DE CCLPI E FERROGRÃO

1. Delicado contexto regional de inserção do empreendimento
1. Necessidade de aprimoramento do projeto
1. Agora é a oportunidade de escutar índios e comunidades tradicionais

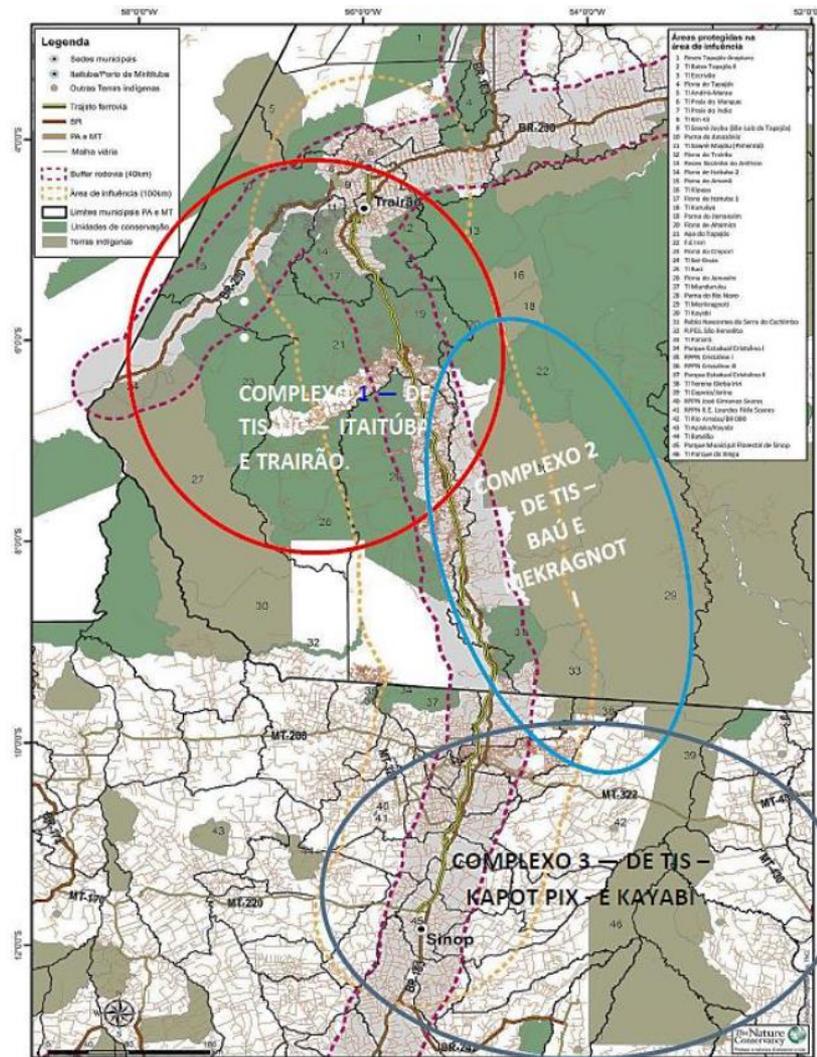


1. A CARACTERIZAÇÃO DE UM CONTEXTO COMPLEXO E DELICADO

1. REGIÃO DE ÁREAS DE ALTA, MUITO ALTA E EXTREMAMENTE ALTA ALTA PRIORIDADE PARA A CONSERVAÇÃO, USO SUSTENTÁVEL E DISTRIBUIÇÃO DE BENEFÍCIOS DA BIODIVERSIDADE BRASILEIRA



2. NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DE OBRA FORAM IDENTIFICADAS 21 TERRAS INDÍGENAS



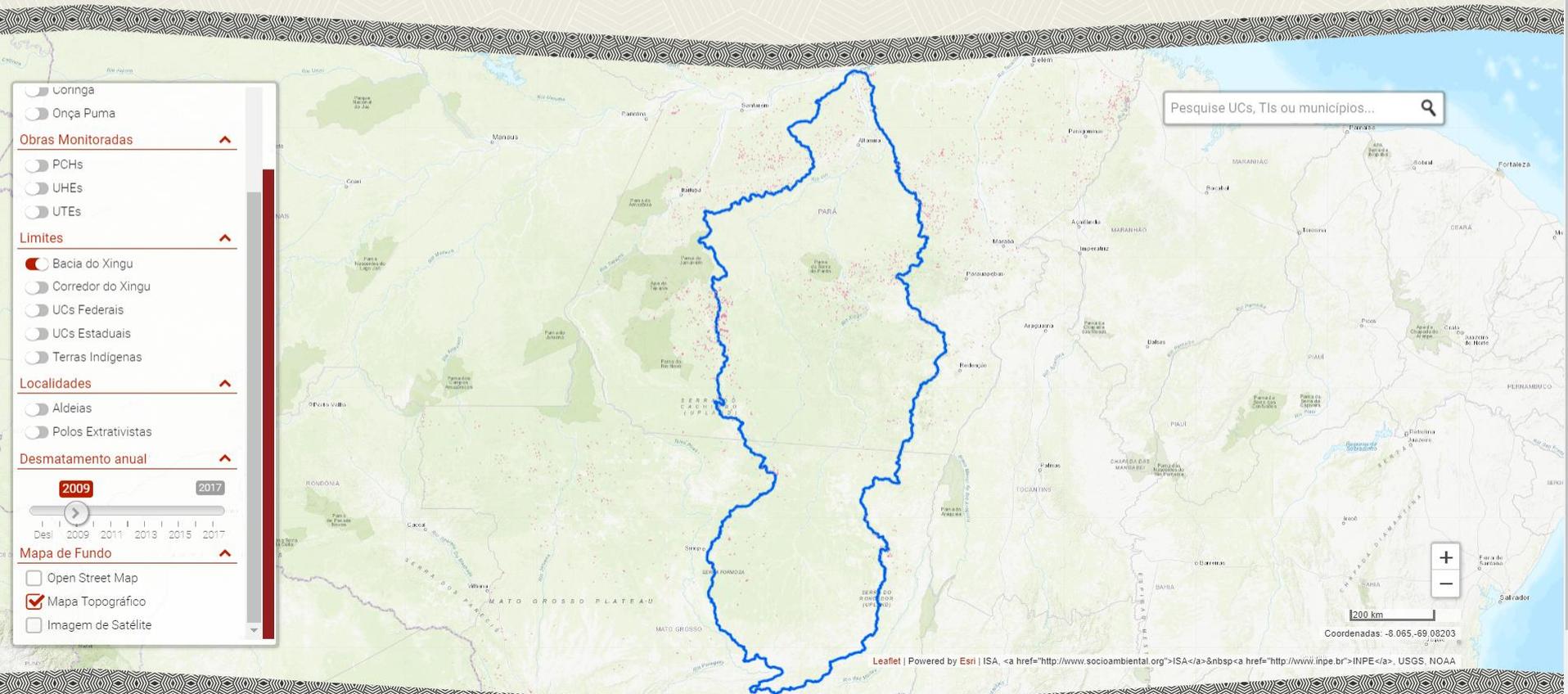
| | |
|----|---------------------------|
| 1 | TI Escrivão |
| 2 | TI Andirá Marau |
| 3 | RI Praia do Mangue |
| 4 | RI Praia do Índio |
| 5 | TI Sawré Juyubu |
| 6 | TI Sawré Maybu (Pimental) |
| 7 | TI Xipaya |
| 8 | TI Kuruáya |
| 9 | TI Sai Cinza |
| 10 | TI Baú |
| 11 | TI KM 43 (Sawré Apompu) |
| 12 | TI Mundurucu |
| 13 | TI Menkragnoti |
| 14 | TI Kayabi |
| 15 | TI Panará |
| 16 | RI Terena Gleba Iriri |
| 17 | TI Capoto/Jarina |
| 18 | TI Rio Arraias |
| 19 | TI Apiaká-Kayabi |

Figura 9.12 - Localização dos Complexos Territoriais, com destaque para a região de interceptação da EF-170.

3.Região com altas taxas de desmatamento



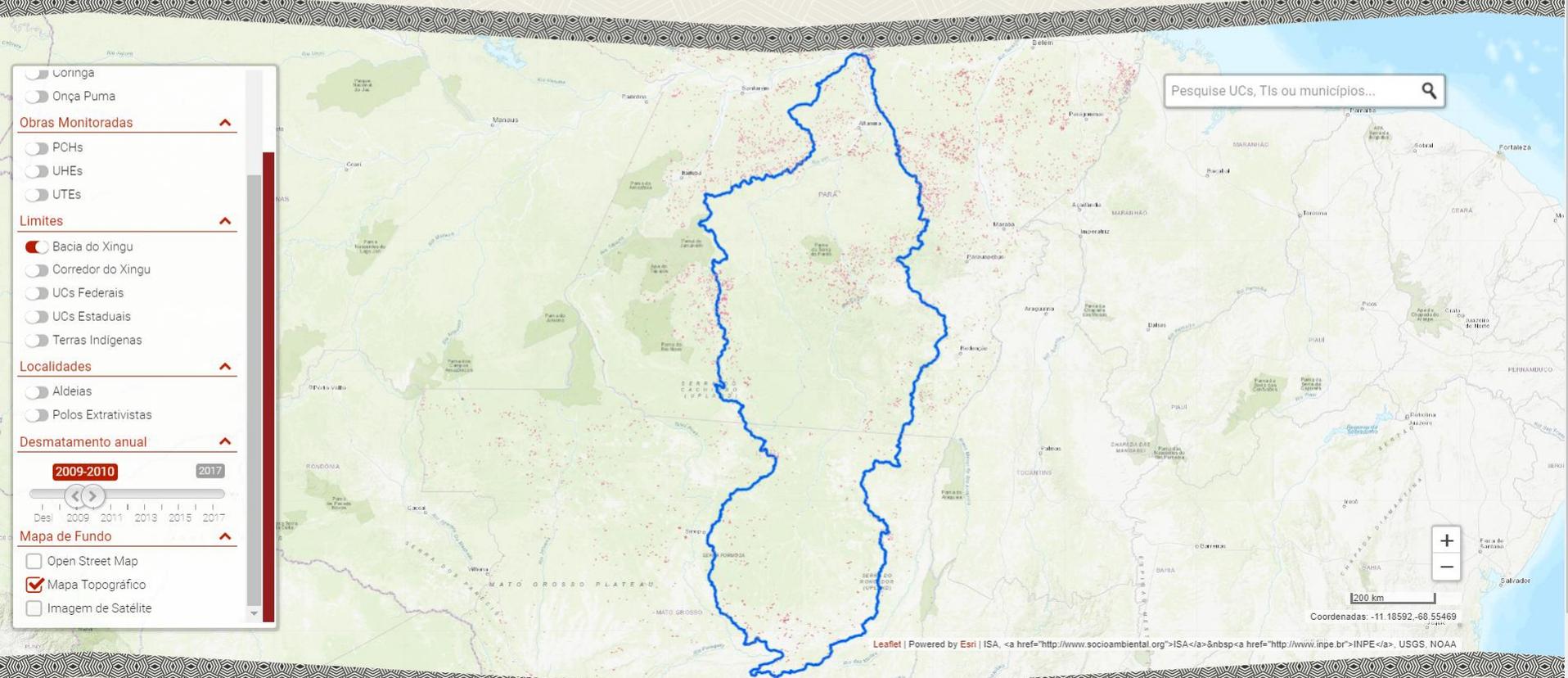
PARCEIROS CORREDOR XINGU INICIATIVAS DE OLHO NO XINGU ACERVO LINHA DO TEMPO



3.Região com altas taxas de desmatamento



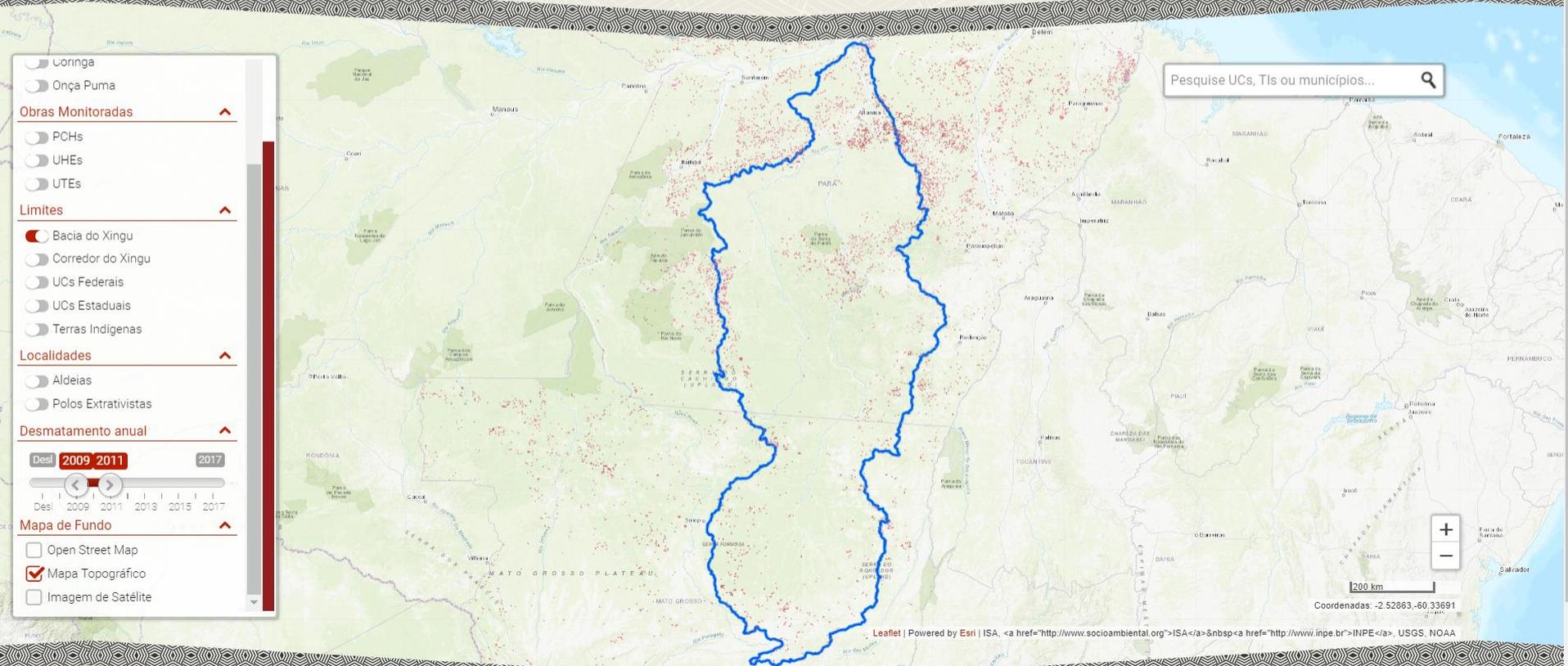
PARCEIROS CORREDOR XINGU INICIATIVAS DE OLHO NO XINGU ACERVO LINHA DO TEMPO



3. Região com altas taxas de desmatamento



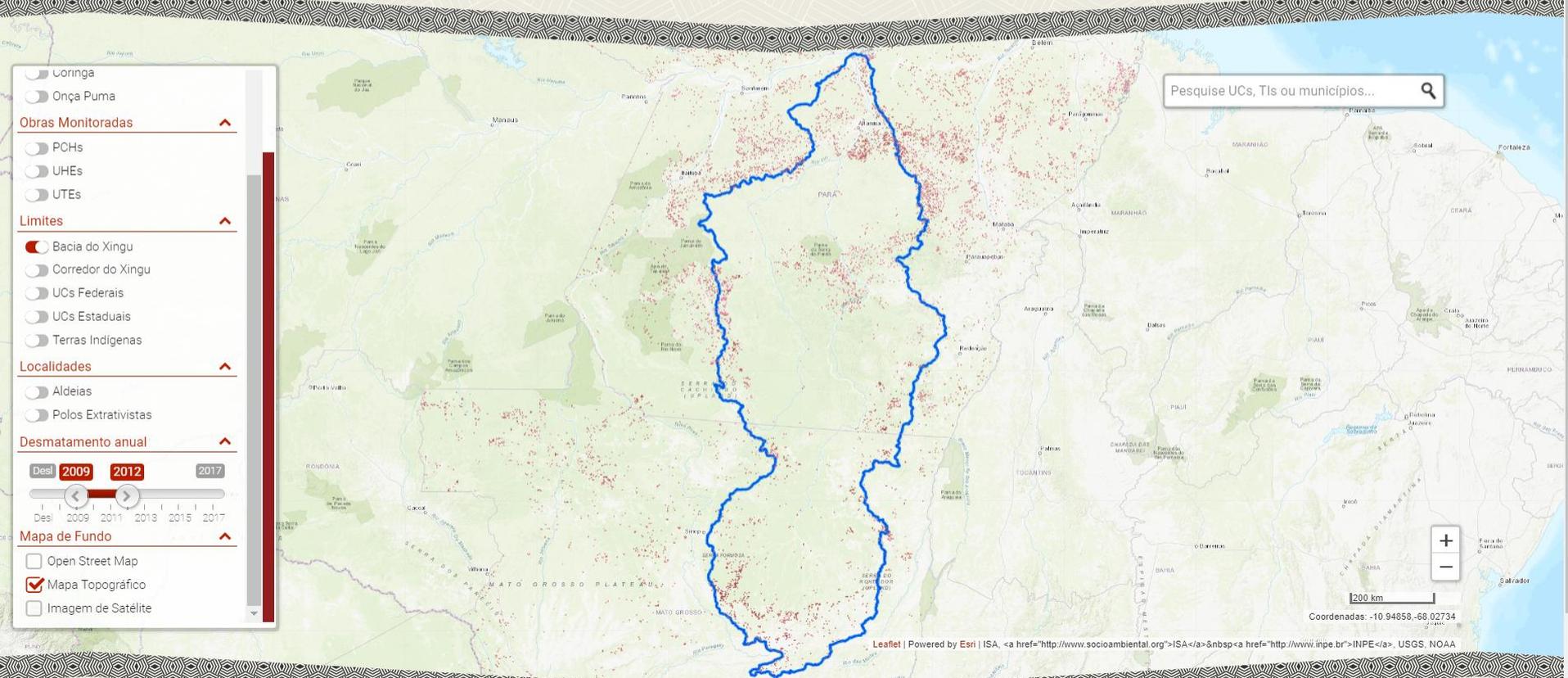
PARCEIROS CORREDOR XINGU INICIATIVAS DE OLHO NO XINGU ACERVO LINHA DO TEMPO



3. Região com altas taxas de desmatamento



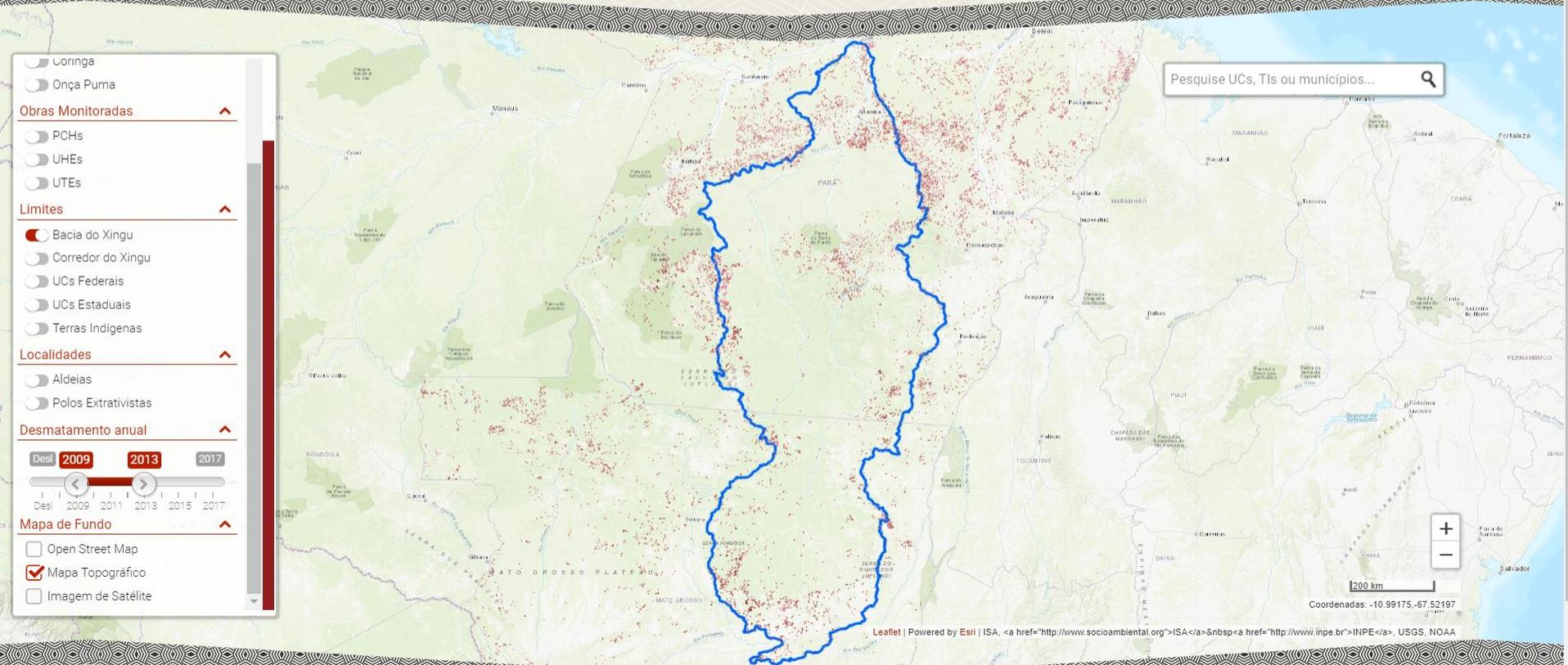
PARCEIROS CORREDOR XINGU INICIATIVAS DE OLHO NO XINGU ACERVO LINHA DO TEMPO



3. Região com altas taxas de desmatamento



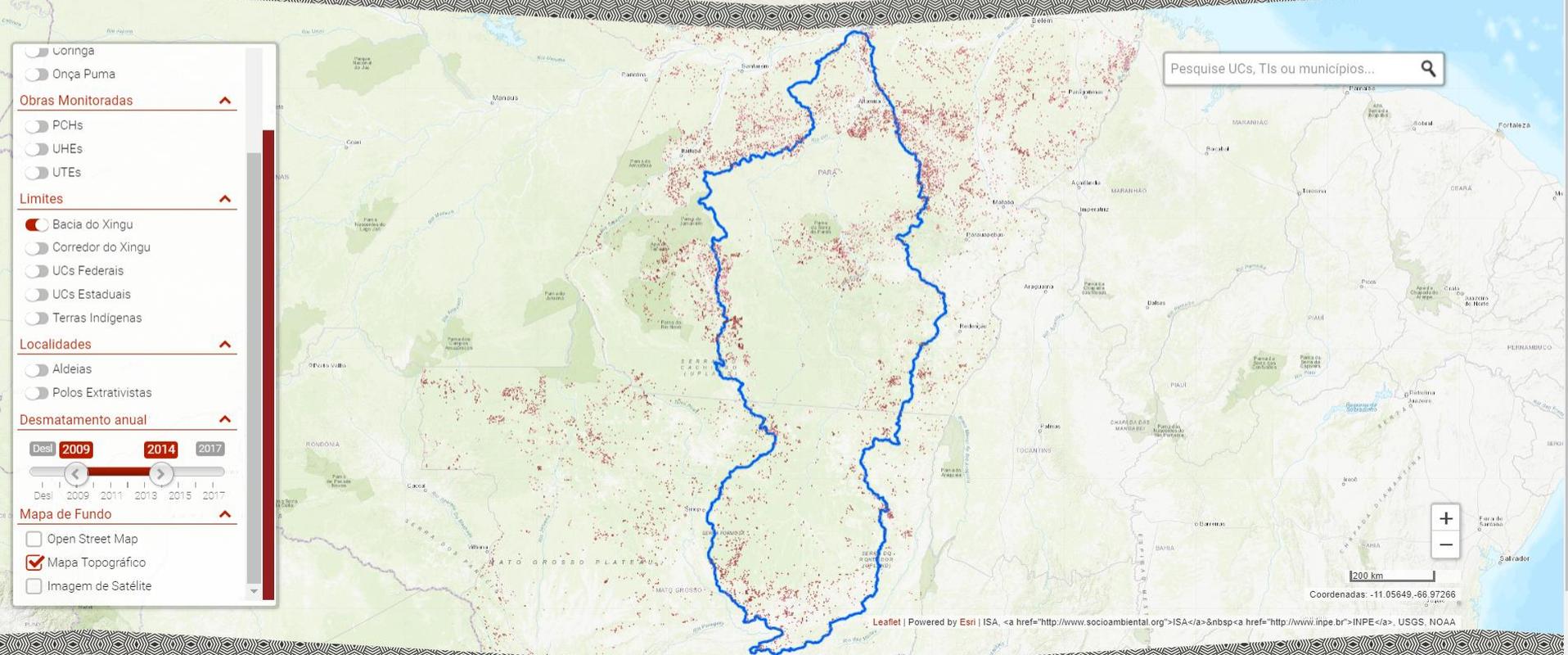
PARCEIROS CORREDOR XINGU INICIATIVAS DE OLHO NO XINGU ACERVO LINHA DO TEMPO



3. Região com altas taxas de desmatamento



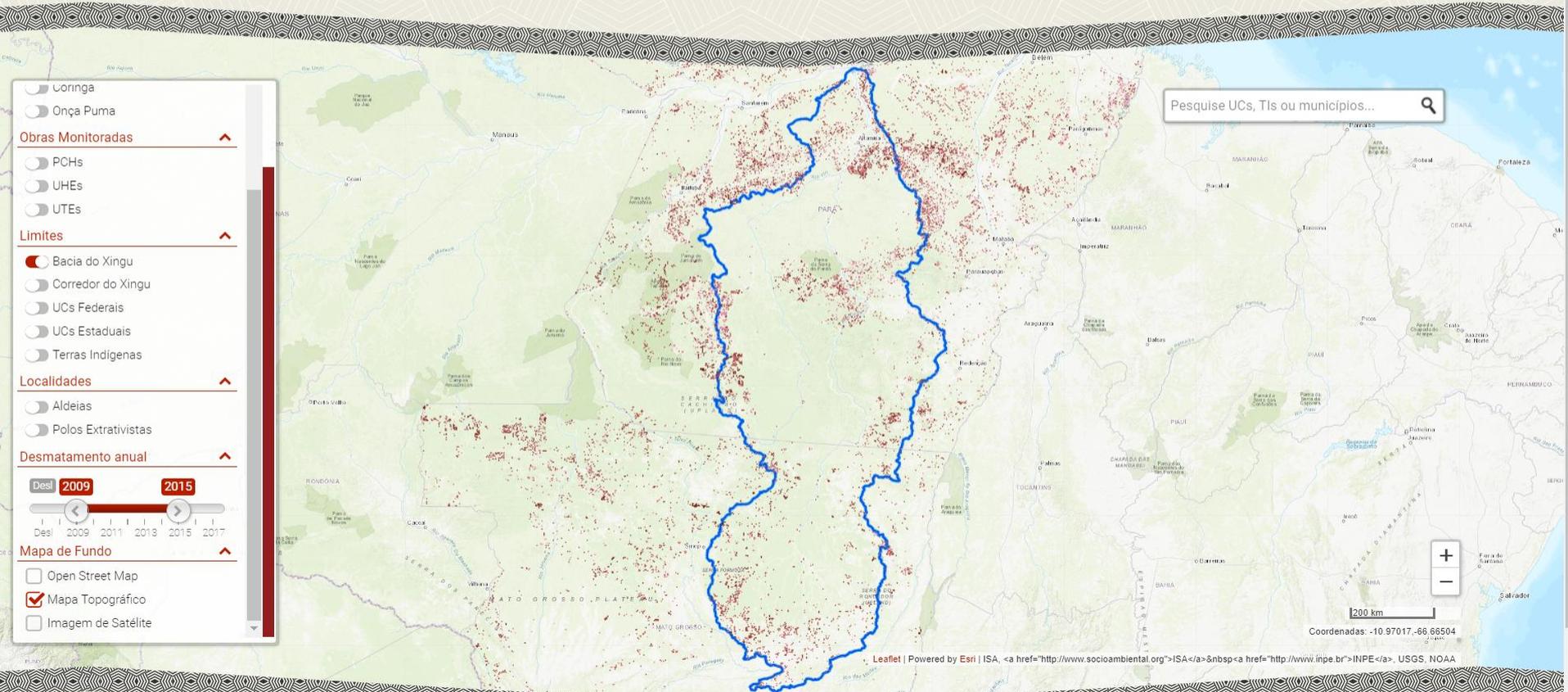
PARCEIROS CORREDOR XINGU INICIATIVAS DE OLHO NO XINGU ACERVO LINHA DO TEMPO



3.Região com altas taxas de desmatamento



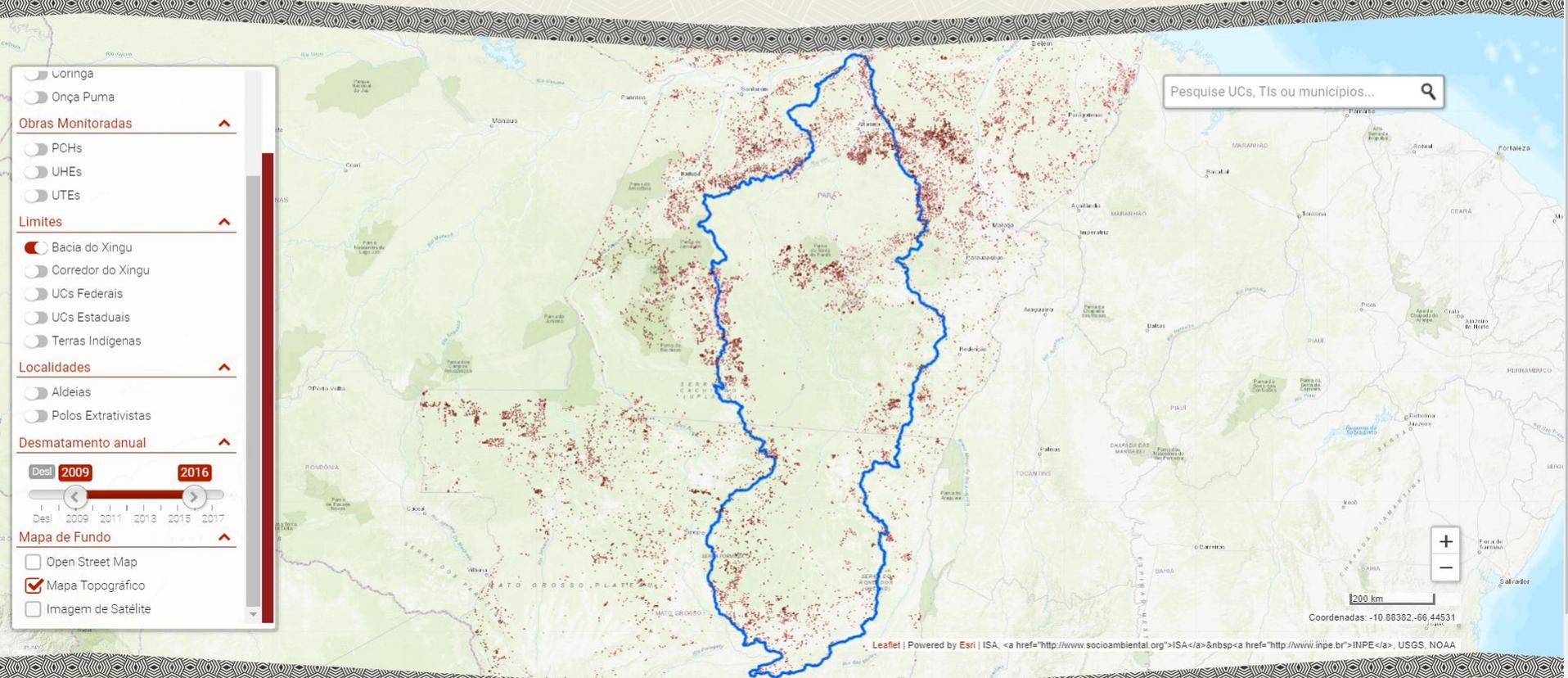
PARCEIROS CORREDOR XINGU INICIATIVAS DE OLHO NO XINGU ACERVO LINHA DO TEMPO



3. Região com altas taxas de desmatamento



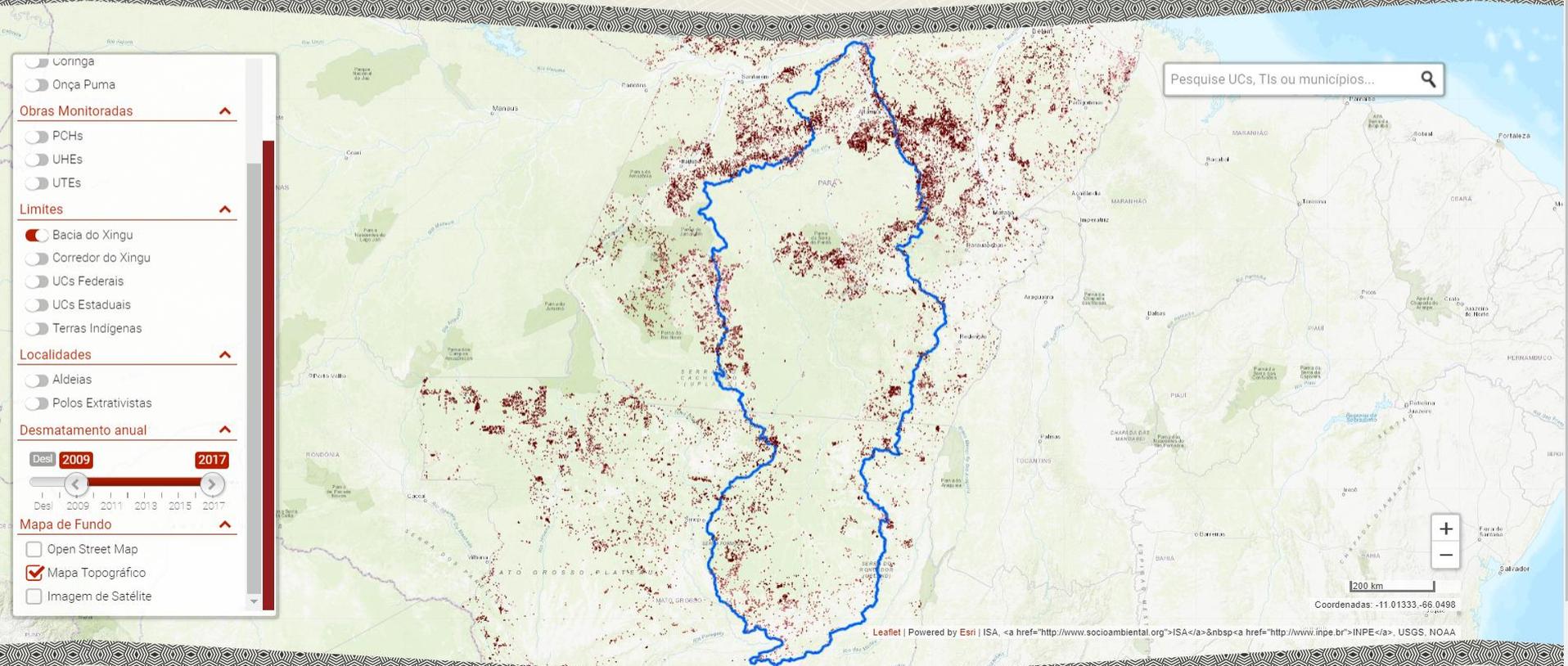
PARCEIROS CORREDOR XINGU INICIATIVAS DE OLHO NO XINGU ACERVO LINHA DO TEMPO



3.Região com altas taxas de desmatamento



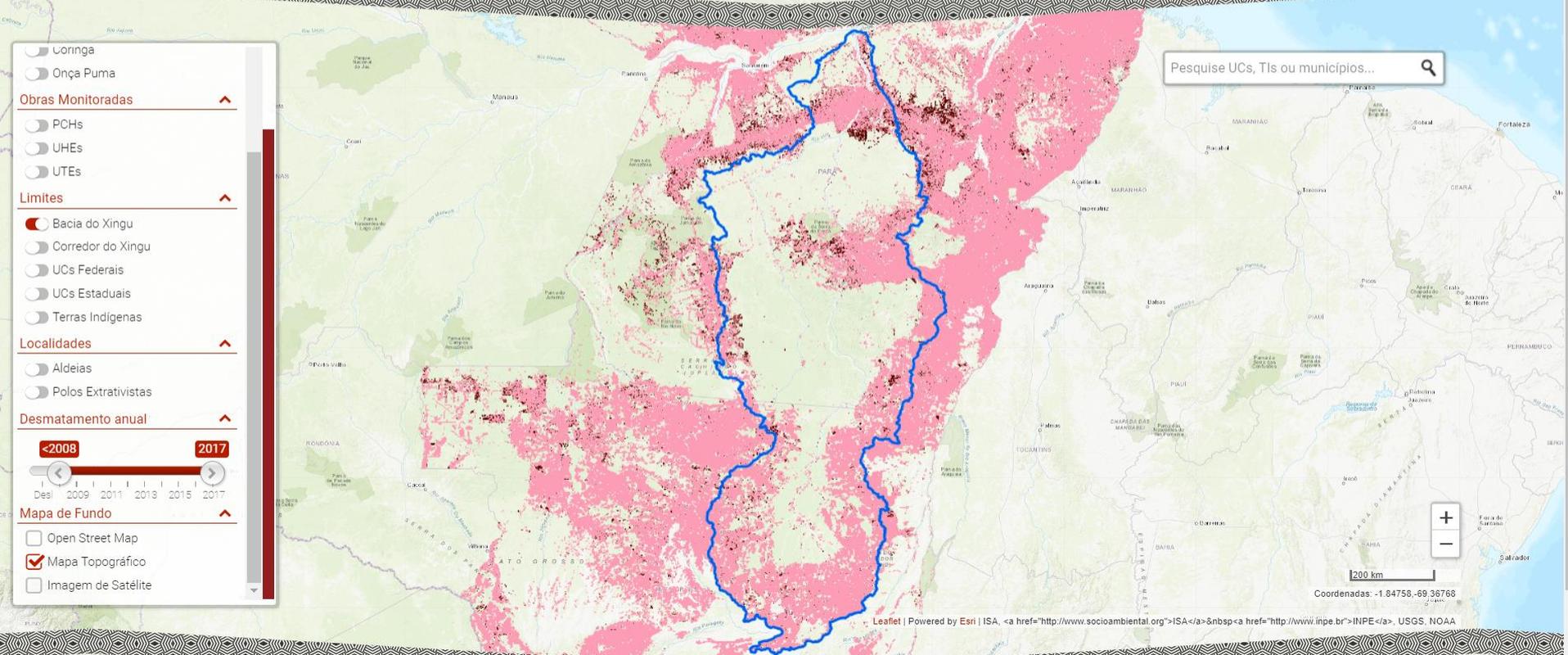
PARCEIROS CORREDOR XINGU INICIATIVAS DE OLHO NO XINGU ACERVO LINHA DO TEMPO



3.Região com altas taxas de desmatamento



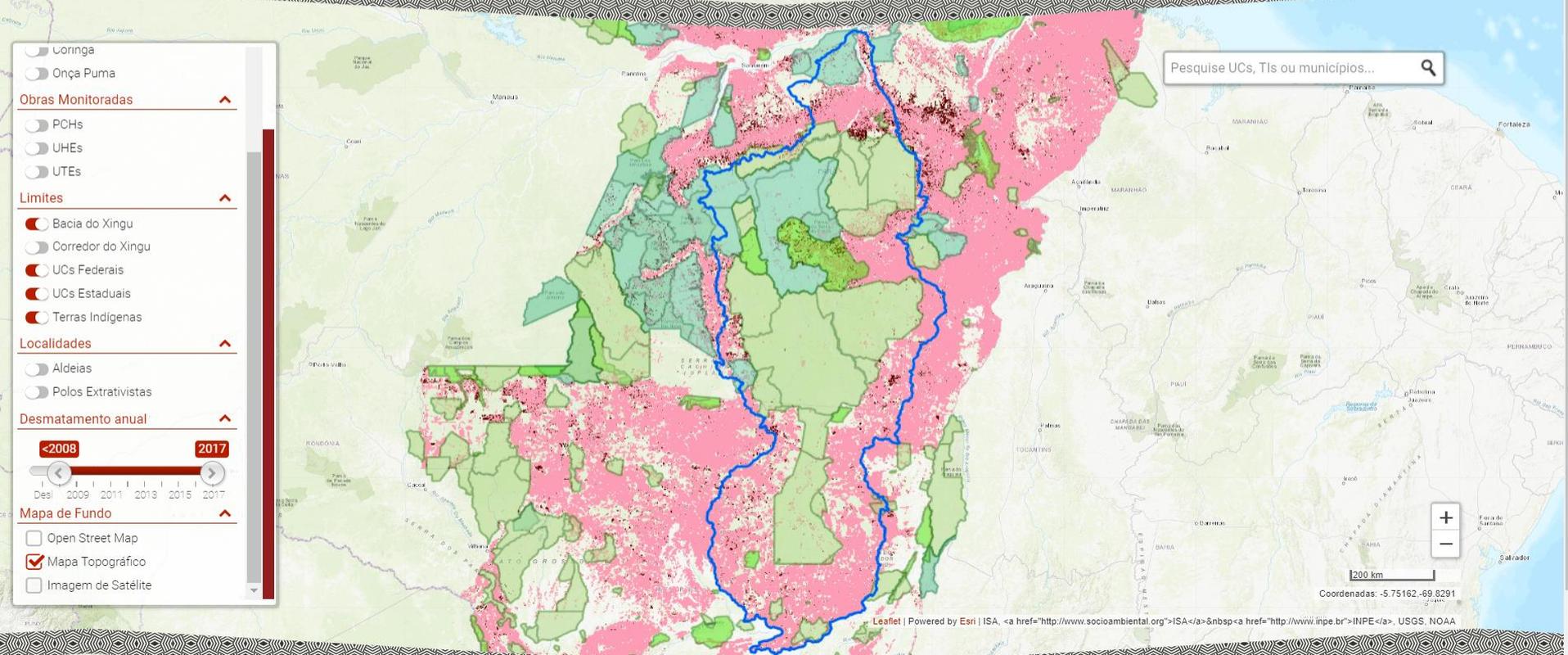
PARCEIROS CORREDOR XINGU INICIATIVAS DE OLHO NO XINGU ACERVO LINHA DO TEMPO



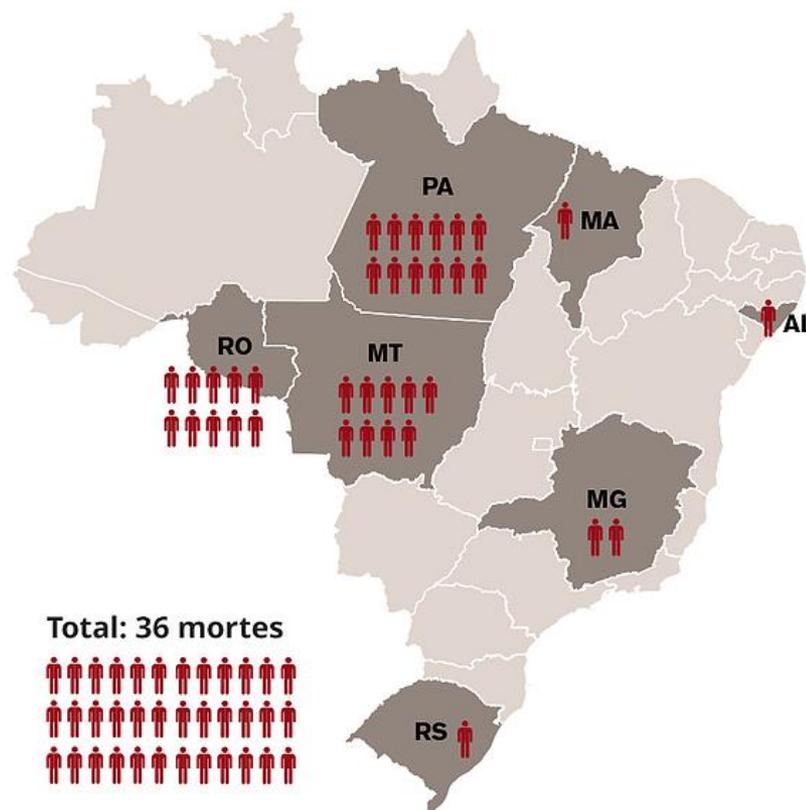
3. Região com altas taxas de desmatamento



PARCEIROS CORREDOR XINGU INICIATIVAS DE OLHO NO XINGU ACERVO LINHA DO TEMPO



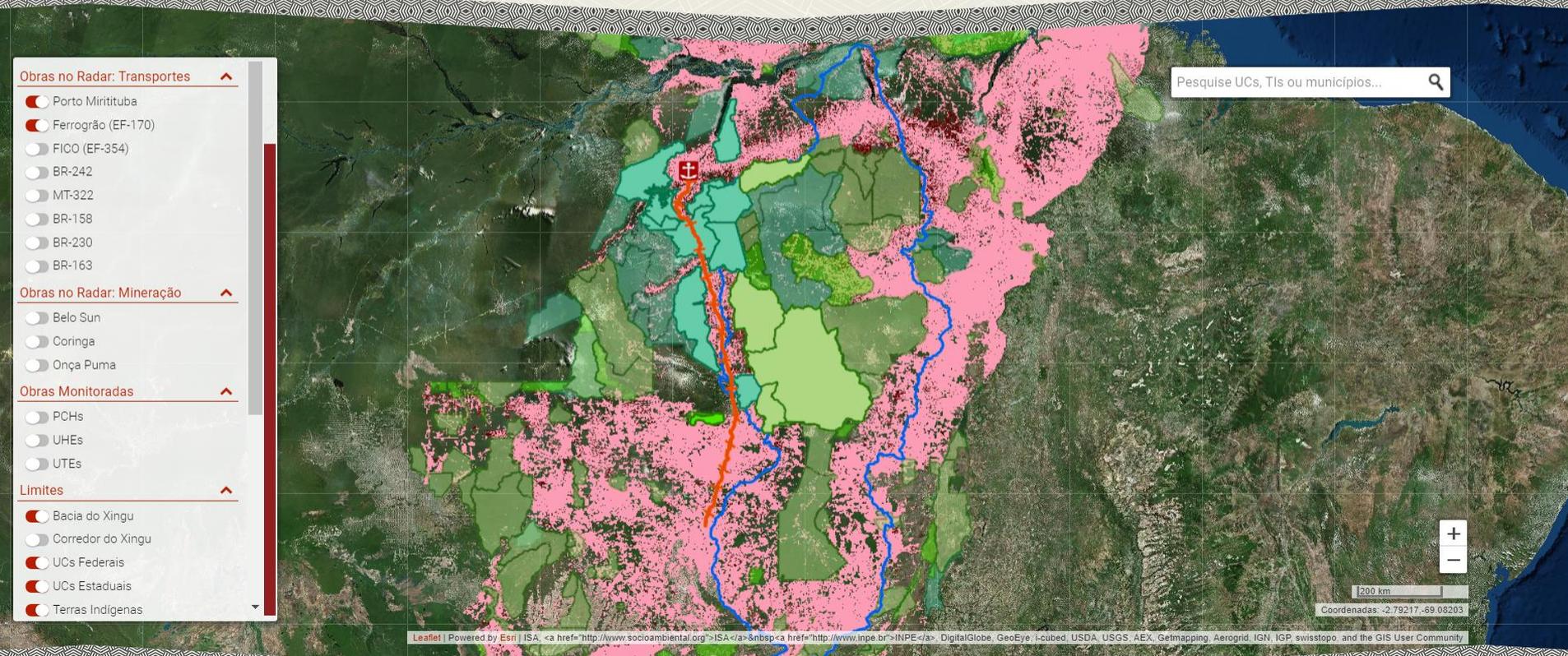
4. CONFLITOS E VIOLÊNCIA NO ENTORNO DE DISPUTAS FUNDIÁRIAS



5. Impactos acumulativos e sinérgicos de muitos outros empreendimentos



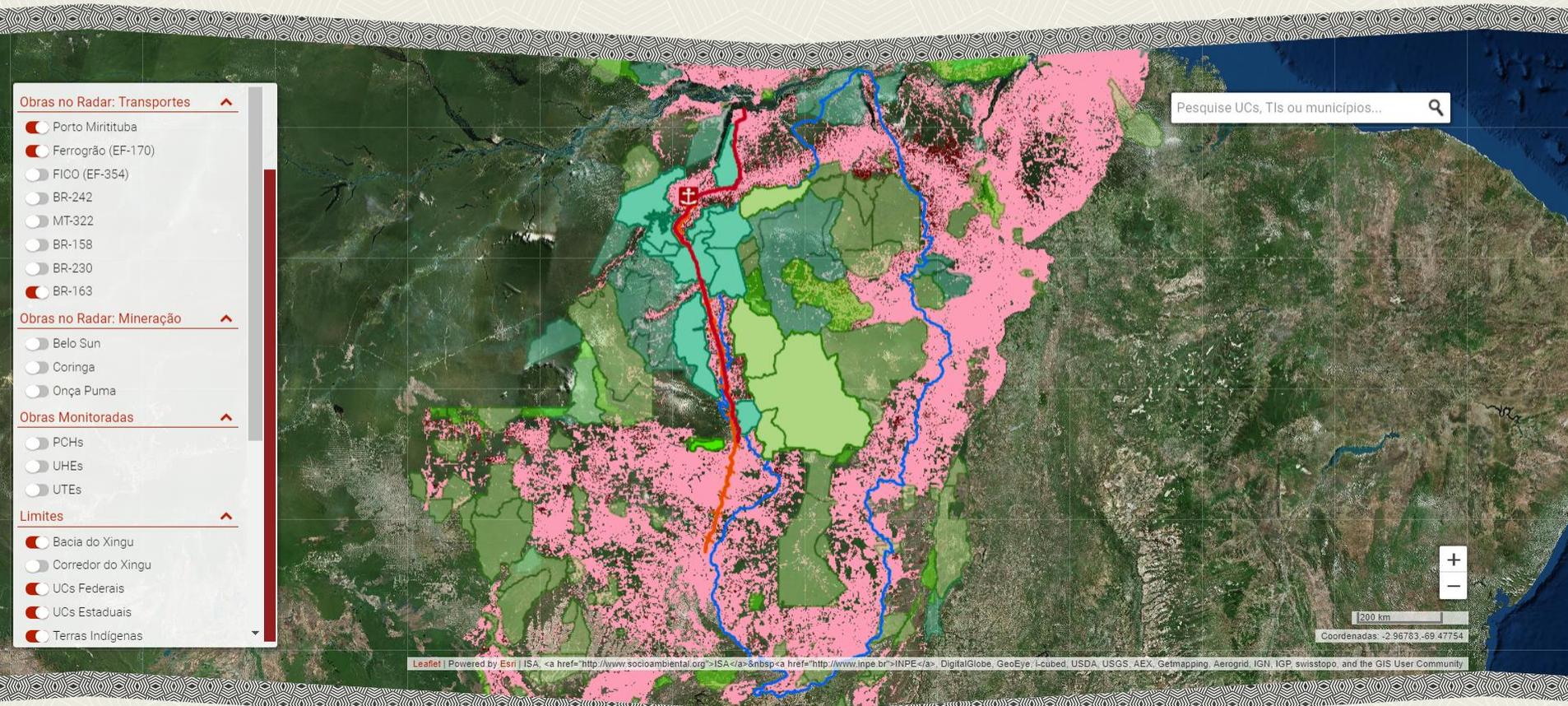
PARCEIROS CORREDOR XINGU INICIATIVAS DE OLHO NO XINGU ACERVO LINHA DO TEMPO



5. Impactos acumulativos e sinérgicos de muitos outros empreendimentos



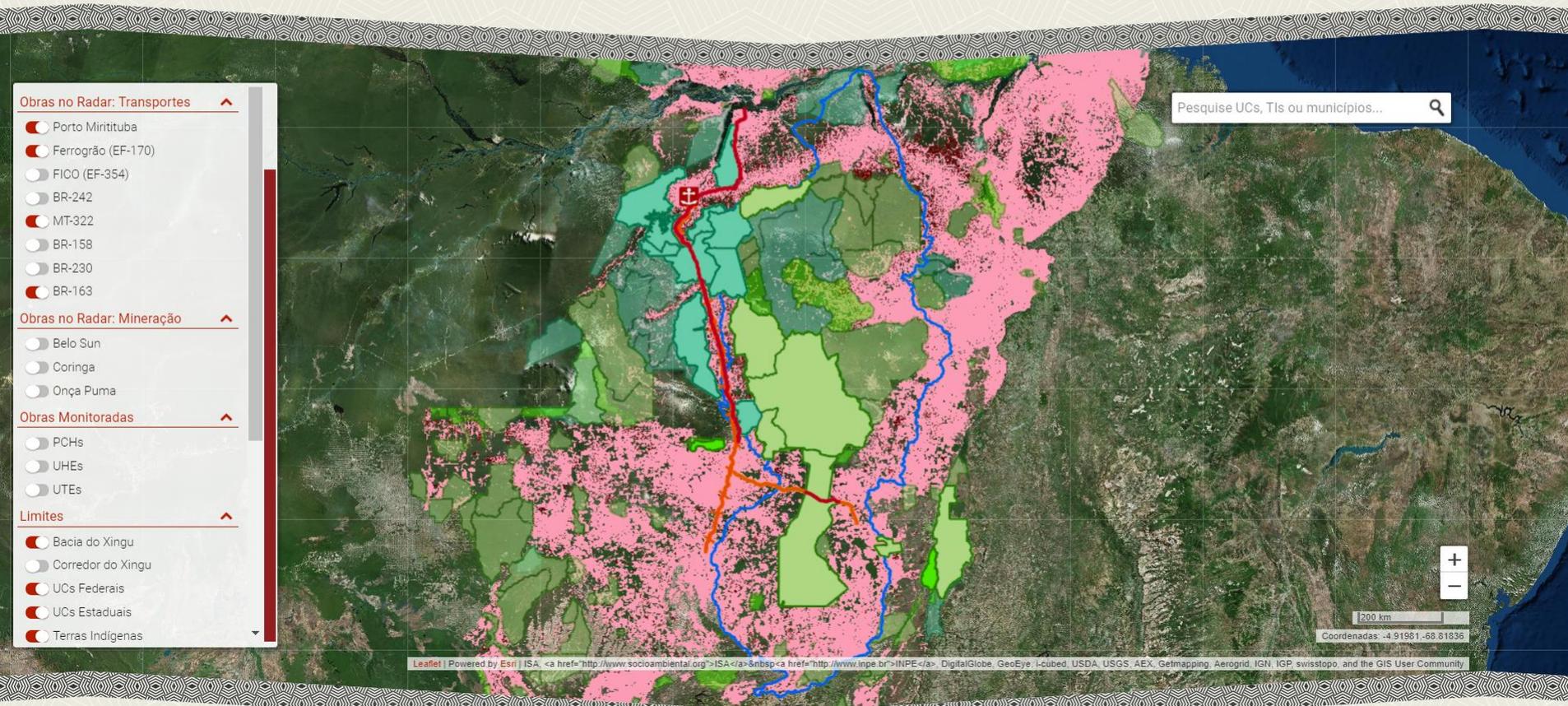
PARCEIROS CORREDOR XINGU INICIATIVAS DE OLHO NO XINGU ACERVO LINHA DO TEMPO



5. Impactos acumulativos e sinérgicos de muitos outros empreendimentos



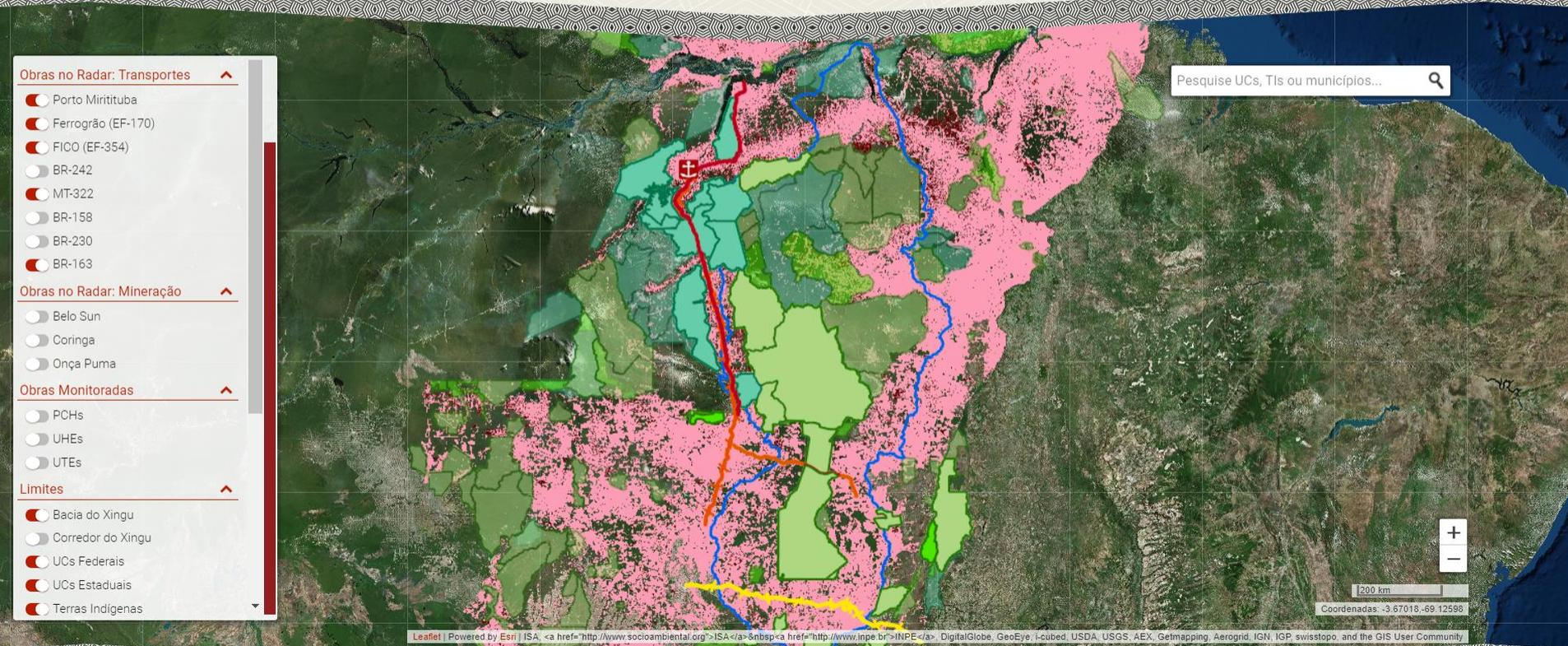
PARCEIROS CORREDOR XINGU INICIATIVAS DE OLHO NO XINGU ACERVO LINHA DO TEMPO



5. Impactos acumulativos e sinérgicos de muitos outros empreendimentos



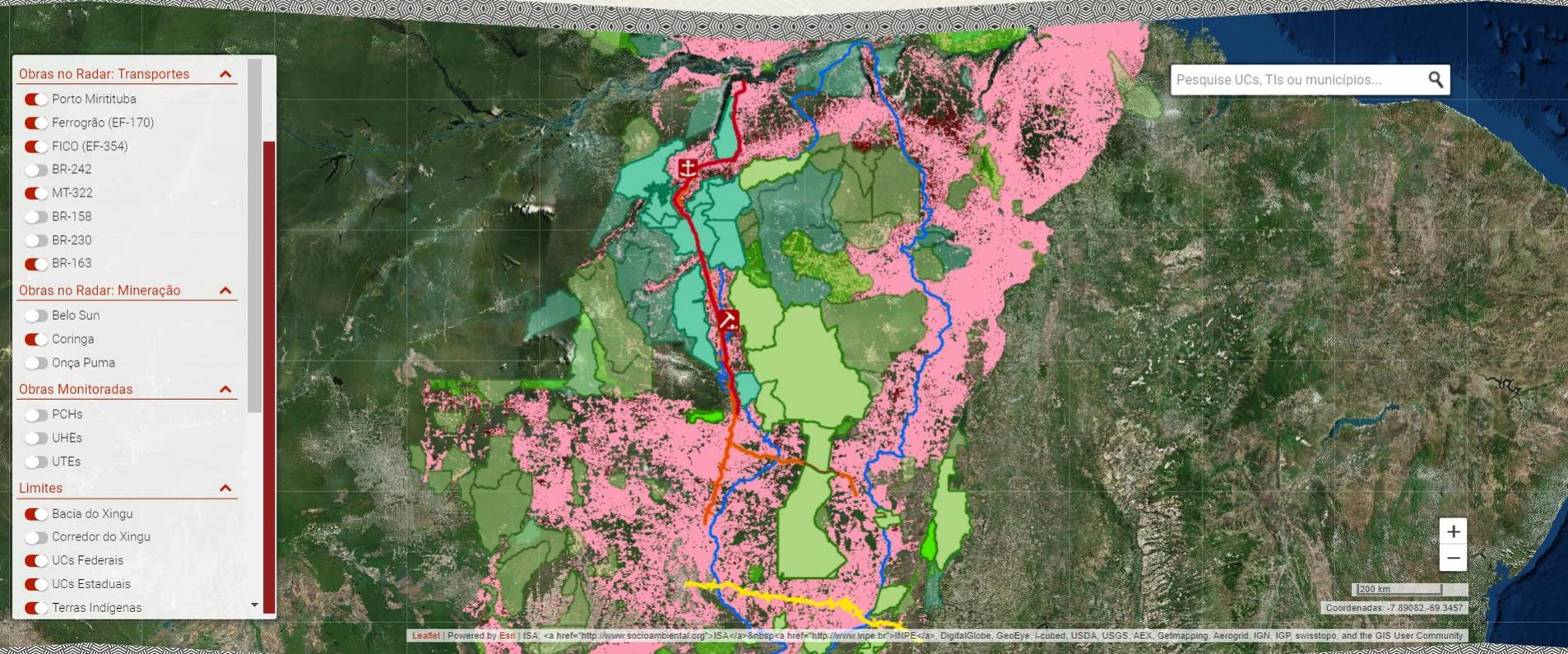
PARCEIROS CORREDOR XINGU INICIATIVAS DE OLHO NO XINGU ACERVO LINHA DO TEMPO



5. Impactos acumulativos e sinérgicos de muitos outros empreendimentos



PARCEIROS CORREDOR XINGU INICIATIVAS DE OLHO NO XINGU ACERVO LINHA DO TEMPO





2. As propostas do projeto precisam de aprimoramentos

CUSTOS FIXOS DE COMPENSAÇÃO SOCIOAMBIENTAL POR APENAS 10 ANOS

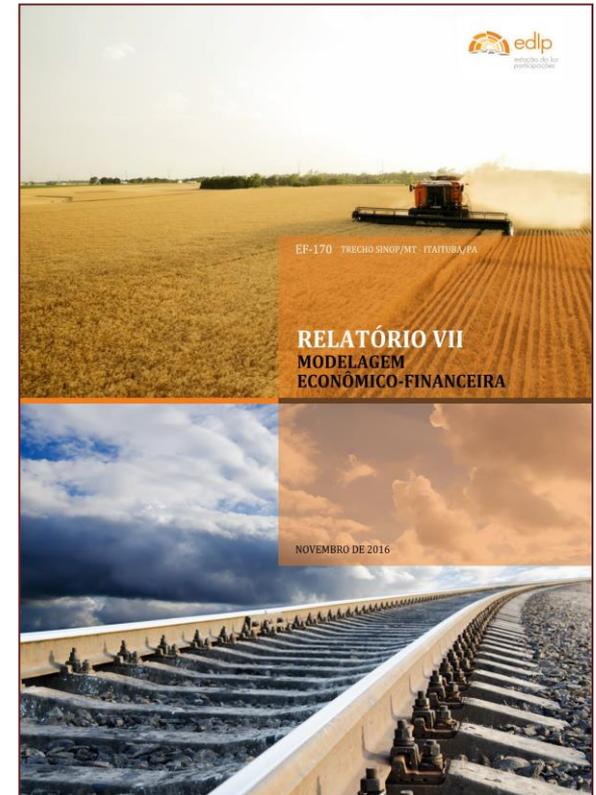
Os custos de compensação socioambiental do empreendimento estão avaliados no valor absoluto de **R\$ 391.173.705,00 com previsão de desembolsos em cotas de 5% semestrais até seu esgotamento.**

Os recursos estarão disponíveis durante apenas **os primeiros 10 (dez) anos, dos 65 da concessão.**

Qual a memória de cálculo desse valor?

Como se chegou a ele em volume e tempo de execução?

Quem responde pelos custos socioambientais depois do esgotamento dos recursos previstos para apenas os 10 primeiros anos?



Um Leilão de Alto Risco

- Uma região de contexto delicado que demanda cuidado e precaução
- A proposta de um valor absoluto para compensações socioambientais, mas aparentemente sem memória de cálculo (explícita)
- **O risco de subestimação de impactos e de geração de conflitos é alto**

A proposta do governo:

ESTADÃO Economia & Negócios broadcast político

Parlamentares petistas cobram gastos de atos pró-Lula

Após dar bolacha com pasta de dente a morador de rua, youtuber é condenado ...

Morre, aos 81 anos, Waldyr Sant'anna, 1º dublador de Homer Simpson

Renata Kuerten participa da campanha 'A Reconstrução do Brasil - Contagem R...

290 Governo vai mudar empréstimo do BNDES para viabilizar Ferrogrão

Com extensão do prazo de pagamento, banco quer convencer investidores sobre viabilidade do financiamento, que deve chegar a 80% do projeto do ferrogrão, ou cerca de R\$ 10 bilhões

André Borges, enviado especial, O Estado de S.Paulo
24 Novembro 2017 | 05h00

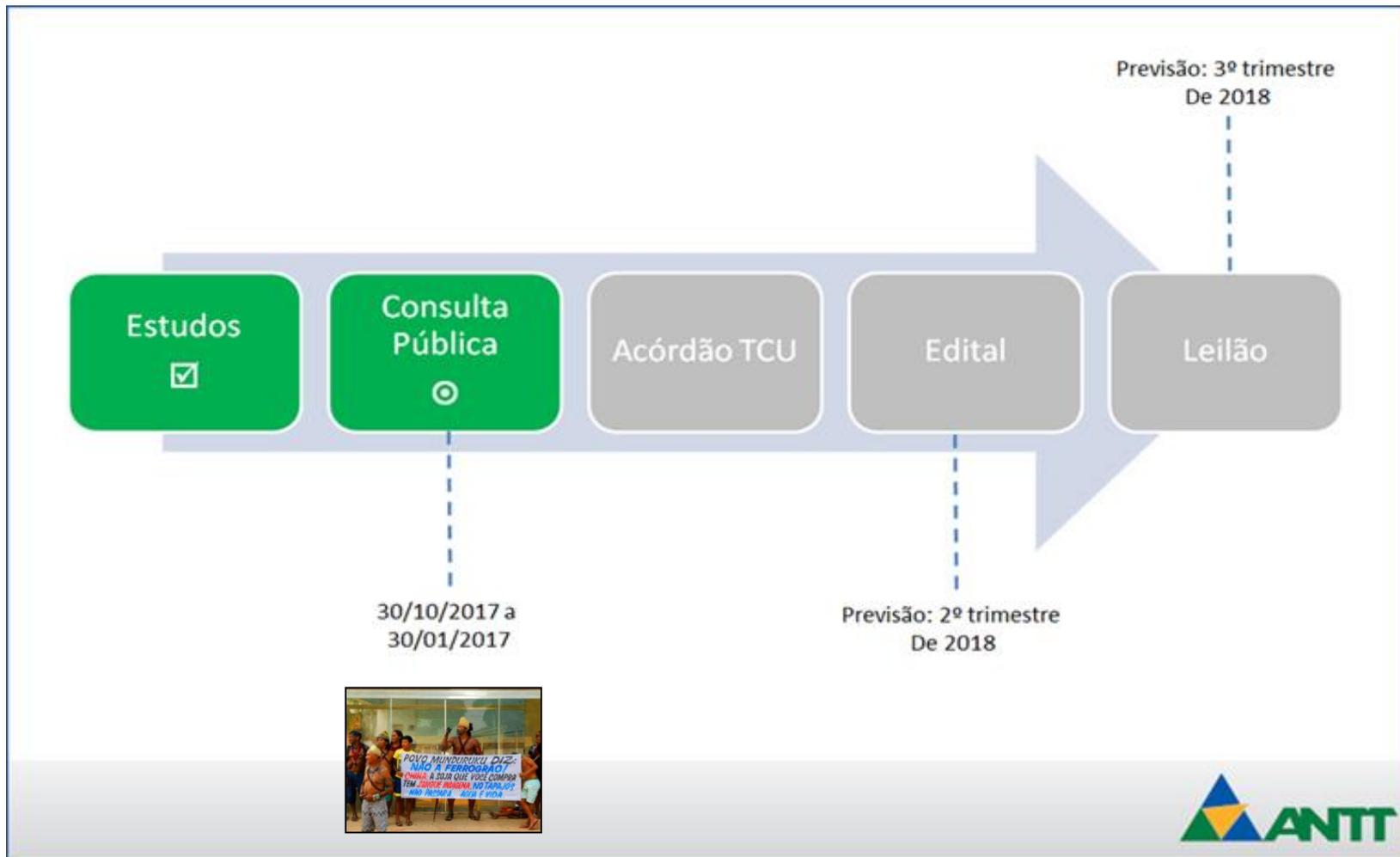
SIGA O ESTADÃO

CULABÁ E NOVA MUTUM (MT) - O governo vai alterar as condições de financiamento

O processo de licenciamento ambiental da ferrovia também terá mudanças. O governo manteve toda a responsabilidade do licenciamento sobre os empreendedores, mas vai incluir um teto para os custos com condicionantes ambientais, para que o dono do projeto tenha uma previsibilidade sobre esses gastos.

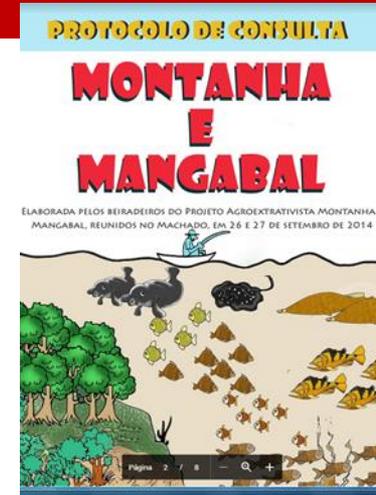
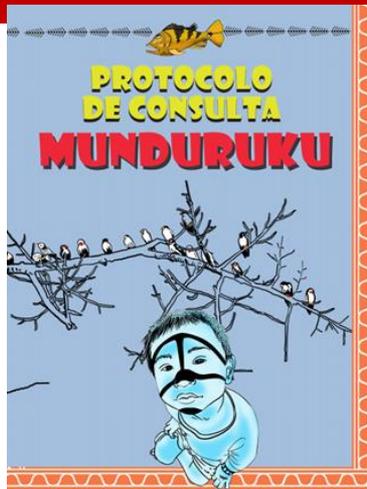
A ideia é que um total de até R\$ 400 milhões fique sob a responsabilidade do concessionário da ferrovia. Se os custos ultrapassarem esse valor, a União assume a conta do excedente.

Ninguém sabe o tamanho da conta,
mas já sabemos que será paga pelo
contribuinte brasileiro



3. AGORA é a oportunidade certa para escutar índios e comunidades tradicionais sobre a viabilidade do empreendimento

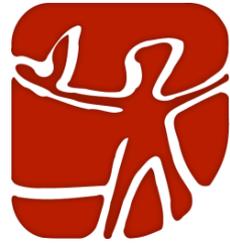
Objetivo e a utilidade do processo de CCLPI



Identificação de impactos relevantes e aprimorar a estimativa dos custos das medidas de prevenção, mitigação e compensação de impactos

A CCLPI a povos indígenas e comunidades tradicionais

- Princípio ético de relacionamento entre Estado e minorias étnicas em contextos de democracias modernas.
- É princípio funcional de planejamento e execução de decisões públicas que não deve ser desprezado
- O cumprimento da CCLPI é indispensável à continuidade do processo



**Instituto
Socioambiental**

Obrigada

Biviany Rojas Garzón

Instituto Socioambiental –ISA

www.socioambiental.org

www.xingumais.org



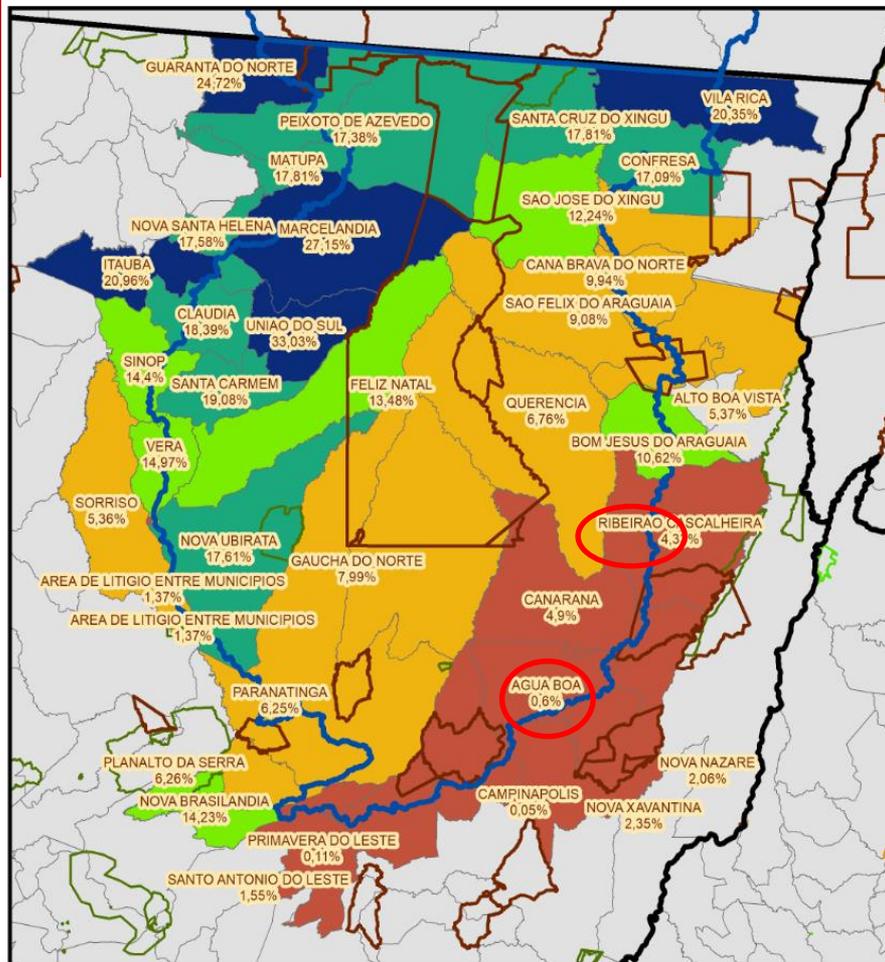
Equilíbrio socioambiental. Pense bem antes de mexer.

Remanescente de vegetação natural nos municípios do Estado de Mato Grosso na Bacia do Xingu

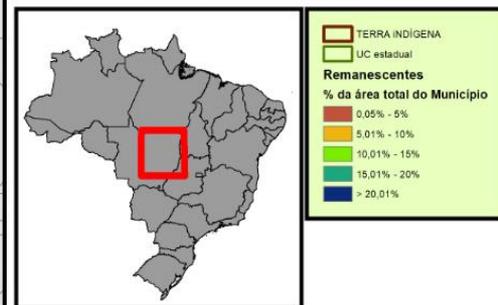
Por Exemplo,

sobre impactos certos como o desmatamento indireto estimulado pela ferrovia:

Que tipo de investimentos devem ser feitos para evitar o aumento do desmatamento na região?



| Município | Remanescente fora de RL, T e UC | area município | % |
|----------------------------------|---------------------------------|----------------|-------|
| UNIAO DO SUL | 151.959 | 460.006 | 33,0% |
| MARCELANDIA | 334.785 | 1.233.062 | 27,2% |
| GUARANTA DO NORTE | 115.533 | 467.318 | 24,7% |
| ITAUBA | 95.474 | 455.574 | 21,0% |
| VILA RICA | 148.098 | 727.918 | 20,3% |
| SANTA CARMEM | 73.164 | 383.417 | 19,1% |
| CLAUDIA | 71.072 | 386.527 | 18,4% |
| SANTA CRUZ DO XINGU | 100.084 | 561.973 | 17,8% |
| MATUPA | 92.531 | 519.659 | 17,8% |
| NOVA UBIRATA | 220.486 | 1.252.112 | 17,6% |
| NOVA SANTA HELENA | 38.911 | 221.391 | 17,6% |
| PEIXOTO DE AZEVEDO | 246.308 | 1.417.479 | 17,4% |
| CONFRESA | 99.281 | 580.836 | 17,1% |
| VERA | 44.941 | 300.140 | 15,0% |
| SINOP | 57.501 | 399.259 | 14,4% |
| NOVA BRASILANDIA | 47.232 | 331.871 | 14,2% |
| FELIZ NATAL | 157.921 | 1.171.392 | 13,5% |
| SAO JOSE DO XINGU | 91.704 | 748.975 | 12,2% |
| Total Geral | 3.065.131 | 11.618.909 | 26,4% |
| BOM JESUS DO ARAGUAIA | 44.859 | 422.348 | 10,6% |
| CANA BRAVA DO NORTE | 34.444 | 346.647 | 9,9% |
| SAO FELIX DO ARAGUAIA | 152.476 | 1.678.350 | 9,1% |
| GAUCHA DO NORTE | 135.783 | 1.699.530 | 8,0% |
| QUERENCIA | 120.680 | 1.785.559 | 6,8% |
| PLANALTO DA SERRA | 15.435 | 246.438 | 6,3% |
| PARANATINGA | 151.569 | 2.425.655 | 6,2% |
| PORTO ALEGRE DO NORTE | 24.163 | 398.825 | 6,1% |
| ALTO BOA VISTA | 12.432 | 231.665 | 5,4% |
| SORRISO | 49.788 | 929.501 | 5,4% |
| CANARANA | 53.344 | 1.089.628 | 4,9% |
| RIBEIRAO CASCALHEIRA | 49.371 | 1.139.831 | 4,3% |
| NOVA XAVANTINA | 13.328 | 567.266 | 2,3% |
| NOVA NAZARE | 8.352 | 405.296 | 2,1% |
| SANTO ANTONIO DO LESTE | 6.458 | 416.687 | 1,5% |
| AREA DE LITIGIO ENTRE MUNICIPIOS | 318 | 23.328 | 1,4% |
| AGUA BOA | 4.491 | 742.912 | 0,6% |
| PRIMAVERA DO LESTE | 580 | 540.878 | 0,1% |
| CAMPINAPOLIS | 271 | 588.170 | 0,0% |



Qual a estimativa do custo dessas ações?